

Director-Editor FERREIRA DA SILVA a quem deve ser dirigida toda a correspondencia

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 27 de novembro de 1921

ASSINATURAS

Pagamento adiantado Portugal, Ilhas e Hespanha 6 mezes... 1:50 Colonias e Estrangeiro... 2:00

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Na 3.ª e 4.ª pagina, cada linha \$06 Nas outras paginas, contracto especial

Composto e impresso na Tipografia d' O Algarve

RUA DE ALPORTEL, N.º 23—FARO

Redacção e administração Rua de Alportel n.º 27

TELEFONES

As nossas palavras foram ouvidas. O commercio e industria secua dam as nossas reclamações. Na Administração Geral dos Correios manifesta-se a mais decidida boa vontade em nos atender.

As nossas justissimas reclamações sobre a rede telefonica do Algarve produziram em toda a provincia, como o atestam as numerosas communicações que recebemos, a melhor impressão.

para que em breve esse novo elemento de progresso da nossa provincia seja uma realidade concreta e tangivel.

A nossa acção colectiva não deve porem afrouxar. As listas dos futuros assinantes do telefone são já uma demonstração de que se o novo melhoramento vem satisfazer uma necessidade ha tantos anos em souffrance, ha tantos anos de realisação urgente, que esse melhoramento só pode trazer ao Estado uma nova fonte de receita com lucros certos.

Precisamos fazer ver bem alto que a nossa provincia é daquelas que dá mais do que recebe e não daquelas, como algumas outras, que recebem mais do que pagam.

A nossa acção colectiva não deve afrouxar apesar de toda a atmosfera favoravel que agora rodeia as nossas aspirações. Deve continuar intensa, forte e persistente, com aquella persistencia, fundada na consciencia dos nossos direitos, na certeza da nossa justiça e do nosso valor proprio.

É preciso que assim vamos hoje para pedirmos os telefones, e amanhã, e de futuro, para pedirmos o que precisamos para o nosso desenvolvimento economico, certos de que servindo-nos, o Estado, com isso só tem a lucrar e com isso se engrandece.

Persistamos pois, em todas as nossas justas pretensões e com tanta mais vontade, e com tanta mais alma, quanto mais ellas nos forem proeladas e tanto mais vezes ellas não forem satisfeitas.

Trabalhemos com muita fé na justiça das nossas reivindicações e com muita confiança na certeza dos nossos direitos, e tudo conseguiremos.

Um ex-governador civil muito zangado

O sr. Rafael Ribeiro desabafa num sei amigo as suas maguas de governador civil corrido. « Republicano sim, mas para esta Republica uma, .. figa ! »

O sr. Rafael Ribeiro que, como governador civil de Faro, durou tanto como as lindas rosas de Malherbe, dirigiu a carta que abaixo publicamos a um seu amigo e a outros copias autenticas da mesma, para dar largas ás suas justissimas susceptibilidades tão cruelmente desprezadas nas altas regiões da governação publica.

Inserimo-la não porque as perfilhemos, mas apenas para que se possa avaliar da ofensa pela profundidade insondavel da ferida que o sr. Ribeiro tem na sua alma candida de republicano puro e de mais a mais independente.

Que o sr. Ribeiro serene e deite á conta de algum peccado inconfeccionado esta crueldade do sr. ministro do interior que por o ser talvez descobrisse esse peccado que a gente nunca enxergou. Lisboa, 18-Novembro-1921

Meu caro Jacinto Simões

Por despacho publicado no Diário do Governo de 16 do corrente fui abruptamente exonerado do cargo de governador civil de Faro. Se bem que do despacho conste que fui exonerado a meu pedido, eu devo dizer que isso não é verdadeiro. O Diário do Governo mente, e logo por conseguinte mentiu a pessoa que tal despacho mandou lavar e assinar.

Apesar do conhecimento desta infamissima prepotencia procurei no Ministerio do Interior o chefe do gabinete do Ministro, a quem pedi, invocando, pela primeira vez na minha vida, os meus serviços de dedicação á Republica, que me fosse dada uma explicação.

Mostrou-me a copia duma carta que ele disse que me tinha sido dirigida para Faro, carta que até esta data ainda não recebi, na qual se tentava explicar o supposto motivo porque me exoneravam.

Podia-me dar como vencido, e não como convencido, perante as parvas explicações dessa carta, se a nomeação do novo governador recaisse em pessoa que, como eu, fosse um republicano independente, e que, como eu, garantisse a maxima imparcialidade no acto eleitoral. Mas, não. A nomeação recaiu num individuo filiado no Partido Democratico, esse Partido que tanto tem combatido e desprezado o movimento de 19 de Outubro, com o qual eu nada tive, que nos primeiros dias seguintes a esse movimento se recusou, por meio, a colaborar com o governo revolucionario, e que, agora, que lhe cheira a eleições, toma de assalto os governos civis.

Como vê, nem mesmo como vencido me posso dar. A minha honra e a minha dignidade, unicos patrimonios que posso legar a meu filho, exigem que me seja dada uma publica, claro e franca explicação dos motivos que levaram o Ministro do Interior, que não é partidario, a exonerar-me do cargo de governador civil de Faro, sem que eu tivesse pedido, e a nomear um democratico.

Ha, na minha exoneración, o que quer que seja que se me oculta, e que eu, homem honrado e honesto, preciso conhecer. A ti, pois, recorro, pois foste tu que me convidaste a aceitar o cargo, sem que eu o tivesse pedido, e a ti venho pedir para que, em meu nome, em nome dum republicano honrado e honesto, dum homem que não tem uma unica macula, tanto na sua vida publica como na sua vida privada, dum homem que nunca se serviu da Republica para se encher e comer á tripa fôrta, apresses o meu formal protesto junto do Ministro do Interior e lhe peças que me seja dada uma publica explicação.

A opinião publica, que ignora, como eu, os motivos da minha exoneración, tem o direito de julgar que eu fui exonerado por o Ministro julgar, como inintelligivel «Correio da Manhã», que eu era realmente «chefe do pessoal menor» da Faculdade.

Se este foi o motivo, só tenho que lamentar que um Ministro da Republica, sem verificar se era verdade o que dizia o «Correio da Manhã», fosse levado a exonerar-me pelas asserções dum jornal monarquico; se este foi o motivo, é para lamentar que um Ministro republicano dum cargo de confiança da Republica unica e simplesmente... para atender os monarchicos.

E ainda se tem o desplane de dizer que o movimento de 19 de Outubro se fez para evitar que a Republica caísse de novo... nas mãos dos monarchicos. Como isto é irrisorio!

E se esse Ministerio do Interior assim pensa, quanto á categoria official que deverem ter os individuos nomeados para governadores civis, porque nomeou agora, na mesma data que me exonerou, um 3.º official do Ministerio das Colonias para governador civil de Castelo Branco, que foi seu secretario, particular, quando Ministro das Colonias e agora o era no Ministerio do Interior?

Oh! como tudo isto é supinamente ridiculo!

A par de tudo isto eu quero frisar que o Ministro do Interior exonerou-me a mim, homem honrado e honesto, que da Republica jamais me servi para me governar, do cargo de governador civil de Faro, e nomeou para governador civil do Porto, na mesma data em que me exonerou a mim de Faro, um homem que era pobre em 5 de Outubro de 1910, e que hoje esbarronada dinheiro por todos os lados... sem que ninguém saiba donde tal dinheiro veio.

E dizia-se no programa dos homens do movimento de 19 de Outubro que um dos fins desse movimento era fazer entrar a moral e a honra nos processos da nossa administração publica!

Impressões de Lisboa

Numa época em que tudo se diz e se faz a correr, com pouco tempo, num constante frenesi de loucura e de acção breve, a remodelação das nossas minuciosas crónicas lisboetas, impunha-se, no sentido de lhes dar a feição de pequenos ecos que, como perolas perdidas, caem aqui e acolá, deixando num sitio a beleza da sua simplicidade, no outro o desconhecido da sua ausencia do todo...

No ancio da popularidade e do escândalo, anda certa imprensa a editar o que já se chama e apregoa a lista vermelha. Ignoramos qual a parte de verdade que nela existe. O que sabemos é que essa imprensa tinha o dever de raciocinar no melindroso momento que passa, e fazer uma obra de paz, de preferéncia a acirrar ainda mais os odios latentes. Pois não será um crime mexer nos sarcofagos dos que foram victimas da falta de criterio dessa imprensa?

Ministerio em crise... Estão enganados. E estão enganados porque as coisas mudaram. O que dantes se chamava crise, é hoje o estado natural dos governos. A crise, a grande crise, não é a dos ministerios que caem como os velhos pim-pam-pum das feiras...

Está na consciencia de todos nos e nos aliterces da sociedade portuguesa. Se quiserem podem chamar-lhe uma crise de caracter...

Entretanto, e para não faltar ao habito de todas as semanas, sempre lhes direi que o governo vaca cair... Ao mesmo tempo, outros se levantam, simples nulidades e se deitam nesse mesmo diz, já deshoras, e já... ministros.

Porque o outro dia correu em Lisboa o boato de que os revolucionarios iriam atacar os ministerios e expulsar de lá os funcionarios amigos do regimen, as lindas dailografias fugiram apressadas dos seus ninhos de... trabalho e recolheram a penates. Afinal, tudo ficou em nada. As donzelas recomçaram no dia seguinte o seu extenuante... serviço e... tudo voltou á normalidade. Tudo voltou, menos o dinheiro que a nação lhes tem injustamente pago por trabalho que ninguém vê.

Palavras de Jaime Cortezão, na «Seara Nova»:

lítica partidaria. Contudo, eles, os democraticos, ficaram espantados ao saberem quais foram as palavras que pronunciou no acto da minha posse, palavras que levava escritas, e foram o meu triunfo.

Disse eu: «Republicano independente, retinatamente independente e indefelvelmente republicano, republicano sem compromissos, se quer longuicos, com qualquer partido politico, republicano pelo seu timetos, por principio, por consideações teoricas, não venho, por isso mesmo, fazer a politica dura contra outros. Não Para isso não sirvo, nem para isso fui educado. Portuguezes somos todos, como portuguezes todos devem ser tratados, para nada me importando a politica de cada um.

A lei é igual para todos, e assim será integralmente cumprida, e, na sua applicação, para louvar ou castigar jamais perguntarei ou indagarei se a applica a portuguezes que sigam esta ou aquela creança ou religião, este ou aquele ideal politico. Garantindo a todos, igualmente, a inviolabilidade dos seus direitos, a todos exige um igual cumprimento dos seus deveres. E assim que eu entendo, senhores, que se faz politica republicana. Porque assim não se tem entendido ha uns anos a esta parte é que a nacionalidade e a Republica tem atravessado horas bem dificeis e amargas. Todos conhecem os seus direitos, poucos são os que conhecem os seus deveres.

Definindo a minha attitude quando

Impressões de Lisboa

Quando um povo está ameaçado, como o nosso, das piores catastrofes moraes, os que partem, os que se isolam, até os que não vemos são como os desertores em horas de batalha.

Compete-nos responder porque estamos incluídos no numero dos que estão citados nesse trecho. E, á laia de resposta (desculpem o galicismo), vamos perguntar: Merece a pena trabalhar por uma causa justa, gastar nela a saude, o dinheiro, o bem estar dos filhos e até a vida, quando, a meio da luta, e precisamente quando ela é mais acésa, se não encontra a nosso lado meia duzia (meia duzia sequer!) que nos acompanhe, que amanhã nos substitua, ou, ao menos, que nos compreenda? Ainda mais: merece a pena todo esse sacrificio para só receber os coices dos inconscientes e... dos consciétes?

Emquanto nos não provarem o contrario, nós continuaremos a ficar isolados... e com muita satisfação.

Dizem-nos que certos homens de dinheiro tem fugido de Portugal, receando um movimento bolchevista. Não fujam, criaturas de Deus. Não ha que ter medo. A ordem está garantida...

E a proposito: os senhores não conhecem a historia do canario da vizinha? Foi o caso que certa vizinha, algo afita por ver vazia a gaiola onde tinha um lindo canario, interpelou nesse sentido a inquilina do andar de baixo. Não se assuste, vizinha, responde-lhe esta. O seu canario está seguro; o meu gato já o comeu.

«Uma que ama um inglez» pergunta a um jornal elegante qual a prenda que deve oferecer ao noivo. E a redacção responde: «pode oferecer qualquer joia ou objecto de uso proprio».

Exactamente. E já agora um conselho nosso: pode oferecer-lhe um fogão... de algebeira. Sim, porque, como é sabido, os inglezes são muito frios.

Pensa-se em dar um avultado premio a quem descobrir os criminosos autores do descarrilamento. Pois venha de lá ele: os criminosos são todos os politicos, todos os educadores, todos os portuguezes e todos os homens de acção que com a sua falta de patriotismo, a sua ganancia e a sua sede de mando tem cavado fundo a nossa ruina moral e social. S.

to á nomeação das autoridades administrativas, disse eu— Que nenhuma autoridade administrativa seria nomeada sem que houvesse acordo com os influentes politicos dos partidos da Republica, isto para que nunca se dissesse que eu protegia este ou aquele partido e para que as eleições fossem feitas com a maxima imparcialidade e liberdade, sem coações de qualquer especie. Eu como republicano independente só exigia que as pessoas indicadas fossem republicanos honestos, competentes e sensatos.

Isto assim não servia aos democraticos, esses eternos detentores do poder, os culpados do golpe das espadas, que nos deu o piamonismo, e do 5 de Dezembro, que nos deu o sidonismo.

A seguir a esta orientação, que seguiri, á outrance, eles, os democraticos, muito difficilmente arranjariam votos para ganharem as maiorias. E que eles, os eternos mandões desta desgraçada Republica, se tem votos quando disfrutam os favores do poder.

O que fazer, pois, para ganharem as eleições? Afogar o governador civil independente, que, despresando as amizades pessoais, promtia e garantia com a sua honra a liberdade e imparcialidade do acto eleitoral e nomear para o lugar um homem dum bando.

E eles, que odiavam a revolução, que a ridicularizavam, que lhe chamavam assassina, que nada queriam dela, que irradiavam do partido quem dela aceitasse cargo ou

EGOS DA SEMANA

Correios

Ha muitos anos que os marcos postaes, aos domingos, só eram abertos para a tiragem da correspondencia, ás 6 horas da manhã. Carta que era metida depois dessa hora ficava retida até segunda feira.

Agora ficou estabelecido que aos domingos a ultima tiragem se faça ao meio dia, cumprindo-se assim o regulamento e beneficiando-se o publico.

Subsidio aos parlamentares

Uma das primeiras medidas de compressão de despesas levada a efeito pelo governo será, dizem, a supressão do subsidio aos Parlamentares.

No fim

Querido pae: Escrevo-lhe hoje, 2.ª, para que receba amanhã, 3.ª, e se prepare na 4.ª para me mandar dinheiro na 5.ª, a fim de eu o receber 6.ª, pagar o que devo no sabado e passe socegado no domingo.

Querido filho: A tua carta de 2.ª foi por mim recebida 3.ª, tendo-me preparado na 4.ª para te dizer hoje, 5.ª, que não te mande amanhã, 6.ª, dinheiro para pagares no sabado os calotes que fizeste e passares vida regalada no domingo e rir á minha custa. Desenganar-te-ás então, que não sendo domingo, nem sabado, nem sexta, nem quinta, nem quarta, nem terça, nem segunda, a minha bolsa estará ao teu dispor.

No proximo numero grande concurso de beleza d'O Diario de Notícias, as mulheres mais lindas do Algarve, Considerações obsequiosas de Eugenio.

OS GRANDES BENEMERITOS DA HUMANIDADE

A geração portuguesa actual não os conhece; não está em contacto com eles, porque foram expulsos em 1833. Se alguma vez tentam aproximar-se de Portugal, os amigos do povo prendem-nos, exilam-nos, não consentem que eles venham fazer sentir ao povo quanto é sublime o seu bemfazer. Temem-nos mais que a Revolução social. Se o povo os conhecesse!

Quem são? Pelos fructos optimos em todos os outros paizes se vê a natureza da arvore. Milhares de meninos e meninas são assistidos nas creches, asilos, escolas; alimentados, moralizados, ensinados, e tudo isto com amor. Milhares de doentes, leprosos, escrofulosos e viciados são recolhidos, amparados, servidos, curados, corrigidos e regenerados.

Milhares de raparigas são subtraídas aos souteneurs no Bom Pastor, nas Adoradoras, nas convertidas nas Oblatas, sem se lhes lançar em rosto o seu passado.

Milhares de velhos acham religiosas, que lhes são filhas e animo nos tristes anos ultimos, alegrados e alumiados pelo luar suavissimo do seu carinho.

Para isso e para suavisar, e para civilisar, e para desarmar a celera divina, e para pagar á justiça de Deus, e para contrafazer aos crimes de quem os persegue e expulsa, consomem a existencia no estrangeiro juvenis corações de ambos os sexos, votados em sacrificio e em holocausto perpetuo na Pobreza, na Obediencia, e Caridade.

E tudo fazem as congregações e ordens religiosas sem se amesdrarem do orçamento do Estado, a quem só pedem que as deixe trabalhar, e, o que é mais meritorio, sem ameaçarem lançar pelos ares com dinamite casas, ou ban-

ços, ou instituições, ou monarchias, ou homens, que aliás os perseguem, caluniam, maltram e degradam.

Mas quê? A Cidade do Demonio ha-de sempre perseguir e hostilizar a Cidade do Deus?

Portugal seria um paraizo, com a indole bemeita do seu povo, se Cristo livremente o dirigisse, como noutros tempos dirigiu, se as Ordens Religiosas fossem os canteiros floridos deste jardim de tão bom natural.

Tempo houve em que a ceára foi abundante pelo trabalho portuguez. Quem sabe se não é a graça para com nossos maiores o que ainda nos mantem na complacencia dos Ceus. Mas em má hora o inimigo aqui entrou. Nem sabemos quando o Senhor do campo mandará começar a ceifa para separar o joio do bom trigo.

Oxalá a hora tremenda se dilate e os portuguezes reparem os maleficios do inimicus homo., reconhecendo os direitos do Deus, e chamando a Portugal os expulsos, os quaes são os grandes benemeritos da humanidade, dêem paz ás suas familias e ordem ao seu paiz.

lugares, eles, os democraticos, sa- saltaram, como saltadores de es- trada, o Ministro do Interior e de- exigiram a minha exoneração e a nomeação dum deles.

E o Ministro, como um antigo de- mocratico, fez-lhe a vontade; e eles, que comigo, dando-lhes, a eles e a todos, ampla liberdade de acção, difficilmente arranjariam votos para ganharem as minorias, ganharão as maiorias.

E o movimento de 19 de Outubro que foi feito para fugir ás eleições feitas por um Partido, cae no papel do Partido Republicano que mais males tem acarretado a esta desgraçada Republica!

Oh! como tudo isto é supinamente ridiculo! Contem-se os governos civis da metropole, e veja-se se não são quasi todos democraticos ou com afinidades com democraticos.

Quem ganha as eleições? Branco e, galinha e pões.

O caso é que, ou a minha exoneração obedecesse a dar uma satisfação aos monarchicos, ou obedecesse a satisfazer ambições dos democraticos eu nada mais tenho que ver com esta Republica. O dia da minha brutal exoneração de governador civil do Faro, marcou para mim o ultimo dia de minha dedicação á Republica. A Republica, esta Republica, para nada tem que contar comigo. Sou honrado de mais para a servir. Que fique com ella, acariciando a e amando-a, os sibiusteiros, os bandidos, os saltimbancos, os ladrões pois são esses que ella deseja e não engaita. Eu não mais a sirvo. E porque assim penso, e porque assim estou decidido a proceder, entreguei hoje um requerimento ao meu director, dirigido ao Ministro da Instrução, pedindo a demissão do meu lugar. Basta o que basta.

Republicano por principios, por sentimento, por considerações theoreticas, republicano fico sendo, mas jamais dando um passo para servir ou defender esta Republica.

Que a sirva e que a defenda essa alcaide de malandros que a tem desgraçado. Eu, não.

Com um grande abraço de muita amizade e estima do teu sempre amigo.

(a) Rafael Augusto Sousa Ribeiro

HA 44 ANOS

D' «O Districto de Faro» de 22 de novembro de 1877

De Chaves para o Porto acaba de ser destacado o nosso particular amigo, José Augusto Coelho de Castro, alferes de cavalaria 6.

— Os estudantes da universidade vão requerer a abolição da batina.

Consideração alguma justifica o uso de semelhante vestuario.

Achamos, pois, muito atendivel a pretensão.

E preciso ir acabando de vez com estas e quejandas velharias e anachronismos.

— Partiu ha dias para Lisboa o sr. padre ajudante Chaves, da freguezia de Moncarapacho, e hoje o infeliz Jacques, artista d'esta cidade, ambos em completo estado de alienação mental.

— Ao sr. José Victorino de Sande e Lemos, tenente de infantaria 15, acaba de ser concedido o grau de cavaleiro da Conceição.

Regios exilados

O ex-rei Carlos IV e a rainha Zita chegaram ji á Madeira onde as potências aliadas fixaram a futura residencia dos soberanos depositos da Austria.

No caes do desembarque foi grande a affluencia de pessoas, tendo ido a bordo cumprimentar os regios exilados as autoridades da cidade e muitas pessoas das mais importantes da ilha.

A senhora Infanta D. Maria Antonia, Duquesa de Parma, mãe da ex-Imperatriz Zita, ao ter conhecimento que Portugal tinha decidido dar hospitalidade aos imperadores e que o sr. Rocha Machado punha á sua disposição a mais bonita quinta da Madeira, exclamou, comovida: Eu já era orgulhosa de ser portugueza e sou-o agora dobradamente; não me admira nada do que me participam, pois neste belo acto reconheço o coração dedicado e generoso dos nossos portuguezes. Repellido por toda a parte meus filhos, só na minha patria encontraram abrigo.

A importancia de 20 mil libras da lista civil do Imperador Carlos será assegurada pelos Estados-succesores do antigo Imperio de Austria.

Cada um deles enviará a parte que lhe fór fixada a Paris, onde os fundos, depois de centralizados, serão remetidos ao governo portuguez, que para o caso figurará como banqueiro, nada tendo que desembolsar.

Juri comercial

Na sexta-feira procedeu-se no tribunal judicial desta comarca á eleição dos jurados que hão de servir no proximo ano, no tribunal do commercio desta cidade.

Os dois turnos sorteados, que funcionarão alternadamente, compoem-se dos senhores:

1.º turno

Alfredo da Silva, Anibal da Fonseca Alexandre, Antonio Alves de Matos, Armando da Silva Reis, Augusto Vieira dos Reis, Duarte Infante, Emidio da Silva Serrano, Dr. Filipe Baião, Francisco Guerreiro Barros, Francisco José Pinto, Francisco de Sousa Uva, Francisco Viegas Louro, Francisco de Sousa Pereira, João Machado Vaz Velho, Joaquim da Silva Figueira, José Alexandre da Fonseca, Dr. José de Matos, José Pombal, Luiz Matheus Junior, Manoel Antonio da Silva, e Manoel Dias Sancho.

2.º turno

Antonio Martins Paula, Armando Casa Nova, Armando Marques, Francisco Matheus Junior, Henrique Santos, Henrique Matheus Casado, J. A. Paraiso Pinto, Jacinto A. C. Neves, João Alexandre da Fonseca, João Francisco Lã, Dr. João de Matos, João de Sousa Eusebio, Joaquim Alexandre Xabregas, Joaquim Gomes Ferreira, Joaquim Mendes Cabeçadas, José de Sousa Uva, Manoel Francisco Costa, Manoel Urbano Alves, Matheus Joaquim da Silveira, Paulo da Silva Pinto, e Pedro Gomes Marques.

Nova tabela de imposto de selo anetada com toda a legislação em vigor

A Empresa do Eco de Finanças, revista scientifica, órgão de functionalismo do Ministerio das Finanças, no intuito de prestar um valioso auxilio a todas as pessoas que necessitam de consultar a tabela do selo, mandou imprimir a nova tabela do selo, com numerosissimas anotações de grande utilidade, baseadas nas disposições legais em vigor. Podemos garantir que é um trabalho muito completo, pois só nas rubricas Escrituras publicas e Processos contem, cada, mais de 70 anotações sobre diversas e variadissimas hipoteses, pelo que ha de satisfazer os mais exigentes.

E' um trabalho muito interessante e de merecimento feito por funcionarios dos mais distintos da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

O preço de cada exemplar brochado é de 4000 escudos.

Pedidos ao representante em Faro José Domingos Lopes, ou á Livraria Moderna, rua de Santo Antonio, 26, da mesma cidade.

Pelo correio acresce a importancia da franquia.

Noticias Varias

No ministerio da justiça está aberto concurso por espaço de 30 dias, para delegados do procurador da Republica, conservadores do registro predial, notarios, escrivães de direito e contadores judiciaes, sendo o numero maximo de candidatos, respectivamente, 45, 20, 30, 40 e 20.

— Foi exonerado de sub delegado do procurador da Republica em Silves, o sr. dr. Mauricio Monteiro.

— Foi transferido para Vila Real de Santo Antonio o escrivão ds juizo de direito de Mertola, sr. Antonio Jorge Rodrigues Junior.

— Foi dada ordem para se proceder ao estudo de uma variante entre perfis O e 12 do projecto da avenida da Praia da Rocha ao entroncamento da estrada nacional n.º 78.

— Assumiram, efectivamente, os commandos das canhoneiras Quanza e Lurio, em serviço de fiscalização da nossa costa os capitães tenentes srs. José Vicente Lopes e Bobela da Mota.

— O delegado do procurador da Republica em Arcos de Valdevez, sr. dr. José Bernardino de Souza Carvalho, foi transferido para Loulé.

— Foi promovido a juiz e colocado na Ilha das Flores o delegado de Loulé, sr. Manoel Viana Cabrita.

— Foi nomeado delegado do procurador da Republica para a comarca de Monchique o sr. dr. João Carlos Mascarenhas.

Dr. Vasconcelos Abreu

CONFERENCIA PUBLICA no CLUBE FARENSE em 27 de Novembro ás três horas da tarde prefixas

SOBRE Avariose (sífilis) sua influencia individual e social

Governador civil do Algarve

Tomou hontem posse do cargo de governador civil deste districto, o nosso comprovinciano sr. dr. Luiz Faisca.

Não ha ainda muito tempo que o sr. dr. Faisca exerceu aquele cargo de confiança, tendo manifestado em todos os seus actos possuir um espirito recto e conciliador.

A' posse assistiram alguns dos seus correligionarios, entre os quaes vimos os srs. coronel Estevão Aguas, comandante da guarda fiscal, e dr. Francisco Vieira, de Silves.

SUBSCRIÇÃO

para compras de roupas mais artigos indispensaveis ao hospital da Santa Casa da Misericórdia de Albufeira

Transporte..... 1.141\$90

- D. Perpétua Felicidade Santos Silva, \$50; Jacinto Pedro de Sousa, 5500; D. Gertrudes da Costa Proença, 5300; D. Maria da Gloria Samora Pincho, 5300; Anonimo, \$10; José Francisco Leote, 5300; D. Elisa de Vivaldo Ferreira, 2350; João de Cruz Fonseca, 5300; José Eusebio Pontes, 3300; Augusto Simões Neto, 1300; D. Maria Nobre Santos, 10300; Joaquim Pedro Bastardinho, 350; Paneracio Samora Leote, 350 D. Adalina Vieira, 5300; José Deodato, \$50; Verissimo, \$50; José Antonio de Sant' Ana, 1300; Francisco Brito da Mana Junior, 1300; Antonio José Cravo, 1300; Francisco Correia Modesto, 1300; João Luiz Gonçalves, 1300; Francisco Pereira Mateus, 2300; Francisco Antonio Leote, \$59; Pedro dos Santos, 1300 J. Macedo, 5300; D. Maria das Dores do Nascimento, 10300; D. Gertrudes Xabregas, 5300; D. Maria José Pontes, 10300; D. Ana da Cunha Neto, 5300; João de Jesus Cabrita, 15300; Manoel Lopes, 1300; Joaquim José de Sousa, 50300; D. Julia Augusta Judice Samora, 10300 D. Maria Augusta Correia Carvalho, 50300; D. Maria de Carvalho, 10300 D. Tereza Aguas Vila Lobos, 20300 Dr. Sebastião José da Silva Freitas, 50300; José Antonio Lima, 5300 D. Adelaide de Jesus Matos, 4350, José Manoel Cavaco Aguas, 30300 Joaquim Manoel Mendonça Gouveia, 30300; Francisco Correia Modesto Junior, 5300; João Luiz Fernandes, 5300; D. Aurora Calapez Martins, 3300; D. Assunção Sousa, 2350; D. Delmira Gomes de Sousa Beates, 5300; D. Virginia Jacinto Tomé, 2350; D. Maria Judice, 1300; Mario Griaeco, 2350; José Antonio da Piedade, 2350; José dos Ramos, \$50; Inacie Cabrita, \$50; Antonio Luiz Gonçalves, 1300; D. Domingas Maria, 5300; Arnaldo José Costa, 3300 Maria da Luz Sequeira, 1300; Henrique da Conceição, \$50; Gabriela Serodio, \$30; D. Aurora Vieira, 2350; Antonio Alexandre dos Santos, \$50; Francisco Pereira Mateus, 5300; Antonio Luelo 1300; D. Rosa de Brito Sancho e Brito, 1350; D. Genoveva de Brito da Mana, 5300; Antonio Soares, \$20; D. Mariann Martins Pontes, 6300; José da Costa, 1300; Carlos Rosa da Fonseca, 5300. A transportar, 1.578\$50 (Continua)

NOTICIAS PESSOAES

Esteve em Faro o sr. dr. Jeronimo Rato, de Lagos.

— Está em Portimão o sr. Antonio Carrasco Bossa.

— Com sua esposa e sogra está em Lisboa o sr. dr. Jusino Bivar.

— Esteve em Faro o sr. Francisco de Sousa Gomes, de Portimão.

— Com pouca demora esteve nesta cidade o sr. Manoel Maria Esparteiro, de Beja.

— Com sua esposa retirou para Setubal o sr. Arnaldo Alexandre, funcionario dos correios e telegrafos.

— Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Manoel Dias Monteiro, chefe do armazem industrial de Olhão.

— Esta em Silves o coronel comandante da guarda Fiscal sr. Estevão Aguas.

— O juiz de direito desta comarca sr. dr. Lucas Emilio Monteiro Leitão, que por ter terminado o sexenio foi colocado no Funchal, retirou desta cidade na terça feira, com sua esposa e filha.

— Esteve ontem em Faro o sr. dr. Francisco Vieira, de Silves.

— De Silves, onde tem estado veio ontem a Faro o coronel sr. Estevão Aguas.

— Tem estado nesta cidade o sr. Humberto Pacheco.

Necrologia

Faleceu em Portimão o sr. Francisco Soares Neto, de 58 anos de idade, antigo empregado da casa Fens, Hermanos, daquella vila.

O funeral foi muito concorrido, vendo-se nele representadas todas as classes sociais de Portimão. A sua familia os nossos peza- mes.

Aos estragos causados pela tuberculose, que na tempo o vinha minando, succumbio no domingo passado em Faro o sr. Rogério Santos, aspirante da repartição de finanças deste districto.

O finado era filho do sr. Antonio de Paula Santos, que nestes ultimos tempos tão duramente tem sido experimentado pela adversidade.

A' familia enlutada os nossos peza- mes.

CASA vende-se uma moradia na rua Francisco Barreto n.º 7 proximo da estação do caminho de ferro. Trata-se com seus proprietarios na mesma rua n.º 8.

ECONOMIA

Afiem-se laminas para maquinas de fazer barba, a \$10. Merceria de Francisco Matheus Fernandes—Faro.

Serviço da Republica Edital

O conselho administrativo do batalhão n.º 7 da Guarda Nacional Republicana faz publico que no dia 4 de dezembro, proximo futuro, pelas 13 horas se procederá a venda em hasta publica, de 17 cavalos julgados incapazes do serviço da Guarda Nacional Republicana, sendo a venda efectuada nos quartéis da mesma guarda nas localidades abaixo indicadas:

- 3 em Faro
4 » Beja
5 » Evora
2 » Setubal
3 » Barreiro

Quartel em Evora, 22 de novembro de 1921.

Pelo Presidente do Conselho Administrativo, (a) Ignacio Monteiro d'Azevedo capitão adjunto

Companhia de Pescarias do Algarve Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Sede em Faro-Praça D. Francisco Gomes 38

Convocação

Nos termos do artigo 21.º dos Estatutos convoco a reunião ordinaria da Assembleia Geral desta Companhia para o dia 20 do proximo mez de dezembro, pelas 12 horas, para os fins designados no n.º 2.º do § 1.º e no n.º 1.º do § 2.º do citado artigo.

Faro, 15 de novembro de 1921 O Presidente da Assembleia Geral, João Alvaro Pestana Girão

Carros e arreios

Vende-se uma MILLORD uma CHARRRET e um arreo de parelha tudo em estado de novo.

Dirigir a Silvestre Ortigão em Faro.

Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria, Ramalhete e Porto Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada Sede em Faro

É convocada a assembleia geral ordinaria desta Companhia para o dia 9 de Dezembro proximo futuro, pelos 14 horas, no seu escritorio á estrada de Sagres.

Ordem dos trabalhos:

Discutir e votar o relatório, balanço e demais documentos apresentados pela Direcção e parecer dado pelo Conselho Fiscal.

Se no dia acima indicado não houver numero de acionistas nem representação do Capital sufficiente para a assembleia poder funcionar, fica marcada nova reunião para o dia 26 do referido mês, á mesma hora e no mesmo local.

Faro, 18 de novembro de 1921 O Presidente da Assembleia Geral Constantino Cumano.



HERPETOL UNICO REMEDIO EFICAZ

Para as doenças da pele Milhares de curas

Se obtem com este poderoso liquido para uso externo. Deixa a pele comichão em seguida ao aplicar-se o Herpetol. O primeiro medicamento de eficacia seguro descoberto para as doenças da pele tais como: eczemas, manchas, e erupções, espinhas, eras, tás ardentes e mordeduras de insectos.

Um valioso atestado

Cruz Quebrada, 21 de julho Ill.ªs Srs. Tendo-me apparecido um eczema na barba o que julguei ser produzido por infecção de navalha empreguei para o curar varias pomadas e outros medicamentos com os quaes alivio algum consegui antes até me irritaram mais a doença.

Usei como experiencia o «HERPETOL» e em tão boa hora que passados tres dias me achava quasi curado e antes de terminar o frasco, a cura era completa...

De V. Ex.ª Adriano Raul de Barros

Deposito em todas as farmacias

A EDIFICADORA

Grandes oficinas mecanicas de Carpintaria e Marcenaria Armazem de madeiras de construção

Fabricação rapida de portas, janelas, e caixilhos, sôlho e forro aparelhados

Armações para estabelecimentos.

Mobiliã, lambris, balcões, divisorias, e arquivadores para escritorios. Em castanho, casquinha, pinho e outras madeiras tanto nacionaes como estrangeiras

Orçamentos grátis

Encarrega-se de obras completas

Representante em todo o Algarve:

J. A. Pereira de Lem

FARO

Que irá, gratuitamente onde for chamado tirar todas as medidas e fornecerá todos os orçamentos que lhe forem pedidos

QUINTA

VENDE-SE a das Varzeas da Lagoa, situada extrema da freguezia de Camarim, com a de Caela, que se compõe de terras de sequeiro e regadio, horta com pomar de espinho e carvão, náora, tanque e levadas, figueiral, olival, amendral, vinhas, e sas para habitação e para caseiro, armazens para celeiros e recadações, adéga, armazem para destilação, com o respectivo aparelho destilador, marmadas, palheiros, e mais dependências agricolas.

Na mesma quinta se mostra, se dão todos os esclarecimentos necessarios, e se recebem propostas em carta fechada, incluindo a quantia oferecida, até ao dia 30 do corrente mes de novembro.

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

ILUMINÇÃO ELECTRICA FORÇA MOTRIZ

Telefones, campanhas, para-raos. dnamos, motores, ventoinhas Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conseqheiro Bivar Praça D. Francisco Gomes